

Dia Nacional de Mobilização em Defesa dos Trabalhadores e dos clientes do banco Santander

Santander

Carta aberta aos funcionários, aos clientes e à sociedade

A Contraf-CUT, as federações e os sindicatos filiados denunciam as práticas desrespeitosas e abusivas do Santander no Brasil.

O banco tem aprofundado um modelo de gestão baseado na precarização e na terceirização, utilizando dezenas de empresas para fraudar vínculos de emprego, reduzir direitos e enfraquecer a organização sindical.

Enquanto lucra bilhões, o Santander fecha agências, abandona comunidades e sobrecarrega seus trabalhadores, impondo metas abusivas e condições de trabalho insustentáveis.

O fechamento de agências e o difícil acesso ao atendimento humanizado têm prejudicado as pessoas e o comércio local. Os clientes pagam valores altos por pacotes de serviços e não recebem atendimento feito por pessoas, sendo empurrados para o autoatendimento, enquanto os poucos funcionários que restam no banco se sobrecarregam e adoecem. A população está sendo diretamente prejudicada pela gestão do Santander no Brasil.

Aos clientes, o recado é claro: vocês pagam caro por um serviço que não recebem. O discurso de "modernização" só serve para demitir, cortar custos e piorar o atendimento.

O Santander opera por concessão pública e, portanto, tem deveres com o povo e com o desenvolvimento do país. Não aceitaremos um banco que trata o Brasil apenas como fonte de lucro!

Reivindicamos:

- Fim do fechamento das agências;
- Fim das terceirizações fraudulentas;
- Valorização dos trabalhadores e contratação direta;
- Respeito à saúde e às condições de trabalho;
- Mais agências e atendimento presencial de qualidade.

Basta de precarização, Santander!
Exigimos trabalho digno, respeito e compromisso com o Brasil!